APRESENTAÇÃO:
DOSSIÊ EDUCAÇÃO E LEITURA

Apresentar aos leitores da Revista Poíesis Pedagógica, o Dossiê "Educação e Leitura" é uma tarefa que nos deixa muito honrada, isto porque trata-se de um conjunto de artigos, que tem como objeto a discussão da leitura e sua relação com a educação a partir de diferentes olhares e perspectivas, ressaltando aspectos teóricos e práticos.

A leitura tem se constituído num terreno amplo e complexo de investigação e, nesse sentido, muito vem sendo produzido a partir de diferentes perspectivas e concepções. Talvez, um ponto em comum que se possa destacar em meio a tantas possibilidades de estudo seja justamente a relevância do entrecruzamento entre leitura e educação, processo esse tão significativo para o desenvolvimento do cidadão e da sociedade.

A publicação desse dossiê surgiu a partir de nosso envolvimento no grupo de pesquisa vinculado ao CNPq, *Educação e Leitura: história, políticas e práticas* (EDULE) e dos estudos realizados sobre a temática leitura. A partir da ideia que a leitura é um processo no qual potencializa a compreensão ampliada do mundo, de nós mesmos e da nossa relação na sociedade, tem nos instigado, cada vez mais, a enveredar para a reflexão e análise desse processo e das conexões com as quais faz parte.

A leitura está inserida num processo cultural mais amplo, sendo que a própria ideia de processo já implica dinamicidade, movimento. A leitura, ainda que aparentemente passiva, é, por sua constituição, inventiva e criativa. Nesse sentido, mergulhar no mundo da leitura, dos leitores, do ensino da leitura, prática e das experiências de leitura pode possibilitar compreender as variações das condições e operações de tal invenção e criação.

Este dossiê é fruto de um conjunto de artigos elaborados por pesquisadores de diferentes instituições do Brasil e que se dedicaram a discutir a relação educação e leitura, no intuito de incitar o debate acadêmico em torno desse entrecruzamento de diálogos e olhares sobre leitura e educação.

Nestes termos, buscamos organizar este dossiê em torno de três eixos principais, sendo que o primeiro deles trata de questões históricas do processo de desenvolvimento da leitura e da educação do leitor. Neste eixo encontram-se o interessante artigo ***Processo civilizador, Educação, Leitura*** de Cynthia Greive Veiga (UFMG/FaE), cujo o objetivo é discutir a leitura de livros e a formação de leitores como parte do processo civilizador, refutando o entendimento da existência do leitor como condição *a priori* de ser civilizado. Na sequência,

o texto ***Contribuições da História da Leitura e da Escrita para a História Da Educação no Brasil (1998-2010),*** desenvolvido por Karina Klinke (UFU), analisa as contribuições da História da Leitura e da Escrita para o desenvolvimento de pesquisas no campo da Educação, a partir do mapeamento dos trabalhos apresentados nos Congressos de História da Leitura e do Livro no Brasil, (COHILILE), Congresso de Leitura do Brasil (COLE), Reuniões Anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE) no período de 1998 a 2010.

Em seguida, encontra-se o segundo eixo desse dossiê que remete para as discussões relativas à leitura e o processo de formação, aprendizagem e avaliação. Assim, Sandra Alves Farias e Ana Maria Esteves Bortolanza (UNIUBE) apresentam o artigo intitulado ***O Papel da Leitura na Formação do Professor: concepções, práticas e perspectivas***. Neste estudo, as autoras fazem uma instigante reflexão sobre o papel da leitura na formação do professor de língua materna, em contextos escolares, discutindo a formação inicial de professores para o ensino da leitura, o professor como agente organizador no processo de mediação da leitura, a leitura como objeto de ensino e por fim, as práticas e perspectivas de formação de professores-leitores na universidade.

O artigo seguinte é ***Bakhtin e a Avaliação Escolar: dimensões éticas no ato de avaliar a aprendizagem de Línguas.*** A proposta desenvolvida por Ismael Ferreira-Rosa (UFU e UFG) foi analisar e problematizar o ato de avaliar no processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa, em uma turma do sexto ano do ensino fundamental, tendo por base os estudos bakhtinianos sobre sujeito, língua, ato e ética.

Eventos de leitura literária no contexto da escola integrada de autoria de Valéria Inácio Chagas e Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo (UFSJ) traz como foco de discussão os eventos de leitura literária que acontecem no contexto do Programa de Escola Integrada, em uma turma formada por crianças com 7anos de idade. Esta pesquisa inscreve-se nos novos estudos sobre o letramento que contribuem para a compreensão da dimensão sociocultural das práticas de leitura e escrita na sociedade.

Por fim, o terceiro eixo aborda questões relativas às práticas de leitura e as experiências de leitura de professores e professoras e alunos. Nesse sentido, abre as discussões desse eixo o artigo intitulado ***Literatura: as práticas de um professor de escola pública e particular***, de Antônio Adailton Silva e Márcio Araújo de Melo (UFT). Aqui os autores apresentam resultados da investigação das práticas de ensino de um professor de literatura em duas turmas de terceiro ano do ensino médio em Araguaína, Estado do Tocantins, sendo que uma das turmas era de escola pública e outra de escola particular. Nesse

sentido, examinam as práticas aplicadas nessas escolas concentrando-se nos conteúdos oferecidos e nos procedimentos empregados para sua mediação.

Narrativas de Mulheres, Professoras, Leitoras de Selma Martines Peres (UFG) trata da questão do gênero, destacando a singularidade, isto é, a "diferença" do processo de constituição da leitora a partir da narrativa de cinco professoras de educação infantil. Assim, o texto trata de questões que envolvem a constituição de leitora ao trabalhar com temas que se inter-relacionam a partir de processos como gênero e leitura.

O último artigo que compões este dossiê é **" *'Coça... Coça... Pula... Pula... Olha a purga!': práticas de ensino de língua materna nos anos iniciais – esboçando um olhar transdisciplinar para as relações entre sujeito, língua e identidade, na perspectiva da LA*"** , de autoria de Fabiana Rodrigues Carrijo (UFU/Profa. Rede Municipal de Educação de Catalão - GO) entremostra a análise, a descrição e os resultados de um projeto que foi desenvolvido no espaço de uma biblioteca escolar a partir da perspectiva da linguística aplicada, percebendo o professor e o aluno enquanto sujeito-ensinante e sujeito-aprendente em um processo de mão dupla.

De fato, esperamos que este dossiê traga um ganho substancial para a área da educação, retomando e reforçando, um diálogo profícuo entre leitura e educação.

Por fim, agradecemos aos autores dos trabalhos aqui publicados e, também, aos pareceristas, pela importante contribuição no processo de avaliação dos trabalhos.

Boa leitura!

Selma Martines Peres